

Bancos tornam-se setor mais processado na Justiça do Trabalho

17/08/2021

A crise econômica decorrente da Covid-19 fez as instituições financeiras se esforçarem para ampliar suas margens, cortando custos e se digitalizando. No fim das contas, isso levou a uma chuva de demissões.

Agência Brasil



Agência Brasil

De todo modo, a temporada de balanços do segundo trimestre de 2021 mostra que o lucro dos bancos segue em crescimento exponencial. O Itaú Unibanco lucrou R\$ 7,5 bilhões, o Bradesco, R\$ 6,319 bilhões, o Banco do Brasil, por sua vez, teve lucro de R\$ 5,5 bilhões.

Levantamento exclusivo para o *Monitor do Mercado* feito pela DataLawyer, parceira da **ConJur**, empresa de dados de processos judiciais, aponta que os bancos comerciais se tornaram os principais alvos de ações trabalhistas durante a pandemia do novo coronavírus.

Quando levamos em conta o período anterior à pandemia, de janeiro de 2019 a janeiro de 2020, o setor mais processado na Justiça do Trabalho é o da construção civil, com 60,7 mil ações. Após a crise da Covid-19, a lista passou a ser encabeçada pelas instituições financeiras, que somam 45,5 mil processos trabalhistas entre junho de 2020 e junho de 2021.

O levantamento descarta os processos trabalhistas contra a administração pública em geral, que sempre é a primeira da lista de alvo das ações na Justiça do Trabalho, uma vez que o Estado é o maior empregador do país.

Para Alexandre Zavaglia, diretor da Finted Tech School, a pandemia acelerou a transformação digital de vários setores, especialmente no mercado financeiro. Segundo Zavaglia, "as pessoas deixaram ainda mais de ir às agências e de utilizar certos serviços, o que mudou o perfil das atividades das instituições financeiras e certamente impactou nesse fenômeno".

O número de processos trabalhistas contra as instituições financeiras neste ano reflete ainda o cenário vivido em 2020, já que os funcionários podem entrar com as ações até dois anos após a demissão. É comum que deem início ao processo ao não conseguirem uma recolocação no mercado.

Segundo dados do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), no ano de início da pandemia de coronavírus, os cinco maiores bancos do país extinguiram 12,7 mil postos de trabalho.

Itaú, Bradesco, Santander e Caixa, juntos, fecharam 1.376 agências físicas só em 2020. O único a aumentar o número de agências foi o Banco do Brasil, mas o plano apresentado pelo banco para 2021 prevê a desativação de 112 agências.

Ranking jan. 2019 - jan.2020

Categoria	Número de ações
Administração pública em geral	163.533
Construção de edifícios	60.797
Limpeza em prédios e em domicílios	47.466
Restaurantes e similares	45.264
Atividades de vigilância e segurança privada	44.883
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	44.091
Bancos múltiplos, com carteira comercial	39.386
Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências	35.683
Atividades de teleatendimento	27.750
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	25.653

Ranking jun.2020 - jun.2021

Categoria
Administração pública em geral
Bancos múltiplos, com carteira comercial
Construção de edifícios
Atividades de vigilância e segurança privada
Restaurantes e similares
Limpeza em prédios e em domicílios
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal
Atividades de teleatendimento
Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2021-ago-17/bancos-tornam-setor-processado-justica-trabalho/>